

# Newsletter

## Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 22 (ano letivo 2024/2025), do DGE.

### *Já aconteceu:*

**Blended Intensive Programme (BIP) "Challenges in Entrepreneurship", "Str@tvision Accountancy" e "Sustainable Finance"**, de 3 a 7/03/2025, na UCLL University of Applied Sciences, Leuven, Bélgica – Participação de 14 estudantes do Departamento de Gestão e Economia.



**Blended Intensive Programme (BIP) “International Week (IW): Promoting Well-being and Happiness at Workplace”,** de 10 a 14/03/2025 – Participação de estudantes de GE e de 25 estudantes de 4 universidades europeias (UCLL University of Applied Sciences, Metropolia University of Applied Sciences, University of Applied Sciences BFI Vienna e Universitatea “1 Decembrie 1918” from Alba Iulia).



**Semana do emprego e empreendedorismo do Politécnico de Leiria: Sessões “O ecossistema empreendedor da Região de Leiria”** – 12 e 13/03/2025 – Dinamizada pela Startup Leiria, organizada por Eduarda Fernandes



**Qualifica 2025 – 12ª 15/03/2025** – Presença do DGE com 2 estudantes, a Telma Henriques da Licenciatura em Contabilidade e Finanças e a Thais Souza da Licenciatura em Gestão



### ***Próximos eventos:***

[Aula Aberta \(18/03/2025\), Título do evento: Econometria de dados em painel no Gretl, Orador: Pedro Carreira, Horário de realização da comunicação: 19h00 – Sala D.S. 00.13, Organizadora do evento: Magali Costa](#)

[Seminário \(19/03/2025\), Título do evento: Produtos financeiros e Finanças Pessoais, Orador: Helder Mendes, Horário de realização da comunicação: 18h00 – Sala D. Anf. -1.02, Organizadora do evento: Márcia Sousa](#)

[Aula Aberta \(19/03/2025\), Título do evento: STARTUP: Entrepreneurship in practice, Orador: Roberto Falcão, Horário de realização da comunicação: 21h00 – Sala D.S. 00.12ª, Organizadora do evento: Irene Ciccarino](#)

[Aula Aberta \(20/03/2025\), Título do evento: Cibersegurança – Comportamentos de Risco, Oradora: Cristiana Sousa, Horário de realização da comunicação: 12h00 e 15h00 – Sala D. Anf. - 1.02, Organizadora do evento: Célia Santos](#)

## Notícias:

# Processo de estupidificação em curso

Vivemos no mundo dos conteúdos curtos e imediatos. Quem se atreve a escrever um texto longo - como este que agora início e que terá cerca uma página A4 - já sabe que dificilmente será lido. Tudo o que está para além de uma frase, uma ideia, um *soundbite*, está condenado ao insucesso. Trata-se, dizem-me, da redução da capacidade de atenção das pessoas, a incapacidade de focar num mesmo assunto por períodos longos.

Este é um sintoma da crescente dificuldade em refletir, em pensar de forma profunda. Por ser difícil a reflexão aprofundada, resume-se tudo a superficialidades, sem matizes mas com possibilidade de entretimento. Mas, é também um motivo da falta de reflexão: para quê perder tempo a produzir algo mais aprofundado (um texto, ou uma conversa), se ninguém vai prestar atenção e muito menos ler? É uma pescadinha de rabo na boca: sintoma e causa de uma espiral descendente e infernal. No fundo, esta falta de atenção é mais uma vertente do processo de estupidificação em curso. O movimento anti-intelectualista é outra das vertentes que estupidifica a humanidade. A rejeição da ponderação, a falta de visão de longo prazo, o menosprezo de tudo quanto não tenha aplicação imediata, o desdém pelo que não é prontamente traduzido em dinheiro, são facetas do anti-intelectualismo característico de fundamentalismos religiosos. Recorde-se a



Nuno Reis

proibição da música pelos talibans, ou a negação dos progressos científicos pela inquisição. Mas, o fundamentalismo religioso está pujante e saudável (veja-se o caso dos EUA ou do Brasil, e como rejeitam a ciência), a que se juntam os fundamentalismos da autoajuda. Substitui-se uma divindade pelo próprio, que é também omnipotente, e está aberto o caminho para não ser necessária a escola: "nunca precisei do teorema de Pitágoras na vida, porque hei-de perder tempo com isso?"

A estupidificação conhece o seu degrau mais recente com o argumento "não é preciso saber isso porque eu pergunto ao ChatGPT". A confiança cega numa resposta que um desconhecido algoritmo fornece é alarmante. E a aceitação passiva, com ingénuos argumentos da benevolência tecnológica é, na melhor das hipóteses, uma ingenuidade atroz. Com a minha assumida, e já confessada aqui, veia de Velho do Restelo, vejo este processo de estupidificação em curso cada vez mais acelerado. Parece-me que nunca a humanidade esteve tão próxima do mundo imaginado no filme "Idiocracy", de 2006. Vale, contudo, que poucos resistentes chegam a este final, e são poupados ao meu pessimismo.

Professor e investigador do Politécnico de Leiria  
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

## OPINIAO

### A oportunidade na loucura



Vilor Hugo Ferreira

A atual conjuntura económica global é marcada por uma série de eventos que, embora à primeira vista possam parecer adversos, oferecem oportunidades significativas para regiões industriais como Leiria. A imposição de tarifas pelos Estados Unidos da América (EUA) sobre as importações europeias e o aumento do investimento europeu em defesa são dois desses eventos que, se bem aproveitados, podem impulsionar setores como a indústria de moldes, metalomecânica, software e tecnologias empresariais. A decisão dos EUA de impor tarifas adicionais sobre produtos europeus representa um desafio para muitas indústrias europeias. No entanto, para a região de Leiria, tendo em conta o seu traçado industrial, esta situação pode ser vista sob outra perspetiva. A necessidade de substituir fornecedores americanos por europeus pode abrir novas oportunidades de mercado para as empresas locais. A indústria de moldes e metalomecânica pode adaptar-se para fornecer componentes especializados para o setor de defesa. Além disso, a pressão para reduzir custos e aumentar a eficiência pode acelerar a adoção de tecnologias avançadas, como a fabricação aditiva e a automação. Assim como as empresas de Leiria já demonstram competência. Da loucura singular de Elon Musk e Trump pode sair ainda um novo fôlego para os fabricantes automóveis europeus, com impacto positivo na nossa região. O aumento significativo do investimento europeu em defesa, com a mobilização de até 800 mil milhões de euros nos próximos quatro anos, representa uma oportunidade sem precedentes para diversos setores industriais. Este investimento atrai não apenas armamento tradicional, mas também tecnologias avançadas como sistemas aerospaciais, cibersegurança e veículos não tripulados. Empresas portuguesas como a Tekever têm liderado o desenvolvimento de drones e soluções de vigilância, demonstrando a capacidade internacional neste domínio. Para além disso, o ecossistema regional que inclui desde o IELeiria, Nersis, à Voad passando pela Startup Leiria e muitas empresas inovadoras, está apto para aproveitar esta oportunidade. E ainda crucial atrair investimento de capital de risco que queira startups tecnológicas e projetos inovadores, bem como empresas maduras. Apesar das oportunidades, existem desafios significativos - a conectância internacional é fraca e a internacionalização das empresas é limitada. Além disso, a formação de parcerias estratégicas e a integração em cadeias de valor globais requerem uma qualificação de recursos humanos. A região de Leiria encontra-se numa posição privilegiada para transformar desafios globais em oportunidades de crescimento e inovação. A combinação de uma indústria tradicionalmente forte com a capacidade de adaptação a novas tecnologias pode ser a chave para um futuro próspero. No entanto, é imperativo que empresas e instituições locais trabalhem em conjunto e pensem o futuro, sem loucura, mas com estratégia e visão.

A formação de parcerias estratégicas e a integração em cadeias de valor globais requerem uma visão empresarial ampla

Director-geral da Startup Leiria  
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

Jornal de Leiria, 13/03/2025

Segue-nos nas redes sociais:

